

BAHIA E SERGIPE: R\$ 2,50
OUTROS ESTADOS: R\$ 5,00

FECHAMENTO: 00H06

A TARDE

www.atarde.com.br

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

Salvador, Terça-feira,
4 de fevereiro de 2025

ANO 113 / Nº 38.632

A2

SALVADOR TERÇA-FEIRA 4/2/2025

A TARDE

OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br

Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Câncer com diagnóstico precoce vs novas tecnologias

Lucas Batista

Cirurgião robótico, chefe do Serviço de Urologia da Universidade Federal da Bahia e do Serviço de Urologia do Hospital Córdio Pulmonar

Se por um lado os avanços da tecnologia estão revolucionando os diagnósticos e tratamentos contra o câncer, o aumento da incidência da doença entre pessoas mais jovens tem se tomado um desafio para os especialistas. Esse cenário escancara uma ameaça de retrocesso de décadas de progresso na luta contra o câncer, além de projetar um aumento significativo de diagnósticos nos próximos anos.

Embora a maioria dos casos de câncer ocorram a partir dos 50 anos, o chamado "câncer de início precoce" vem sendo considerado uma epidemia global. Um levantamento da revista BMJ Oncology apontou

que, em todo o mundo, o número de casos de câncer em pessoas abaixo dessa faixa etária subiu 79% entre 1990 e 2019.

Já pesquisadores da American Cancer Society publicaram na revista científica The Lancet Public Health Journal um estudo que mostrou que pessoas da geração X (1965 a 1980) e os millennials (1981 a 1996) possuem até três vezes mais probabilidade de desenvolver tumores, que os nascidos entre 1946 e 1964, conhecidos como baby boomers.

O Dia Mundial de Combate ao Câncer, celebrado hoje, é uma oportunidade para alertar a população

No Brasil não é diferente. Segundo o Painel da Oncologia do Ministério da Saúde, somente no período entre 2019 e 2023 houve um aumento de cerca de 22% nos diagnósticos de todos os tipos de câncer entre pessoas com menos de 50 anos. O Instituto Nacional do Câncer estima 704 mil novos diagnósticos de câncer no país em 2025.

Especialistas de todo o mundo são unânimes em afirmar que o aumento do câncer com diagnóstico precoce está associado a diversos fatores, sobretudo ao estilo de vida do paciente, como o sedentarismo, o crescimento das taxas de obesidade, consumo de alimentos processados, ingestão exagerada de álcool, uso do tabaco, além de fatores ambientais, como a poluição do meio ambiente.

O Dia Mundial de Combate ao Câncer, celebrado em 4 de fevereiro, é uma oportunidade para alertar a população para a conscientização global sobre a doença e a

importância da adoção de hábitos de vida mais saudáveis, como a alimentação equilibrada e a prática de exercícios físicos.

A data chama atenção também sobre a importância de mais investimentos na saúde pública para a popularização de novas tecnologias no tratamento do câncer. Neste cenário, a cirurgia robótica vem se destacando como um importante aliado no combate à doença, proporcionado aos pacientes um procedimento cirúrgico menos invasivo, mais preciso, seguro e com maior conforto pós-operatório.

A técnica vem ganhando terreno no Brasil, apesar da baixa acessibilidade na rede pública e do custo ainda elevado na rede privada. Por isso, é necessário avançar na implantação da cirurgia robótica na tabela de procedimentos do SUS para garantir equidade no acesso a esta tecnologia, assegurando, assim, tratamentos mais eficazes e maiores chances de cura.